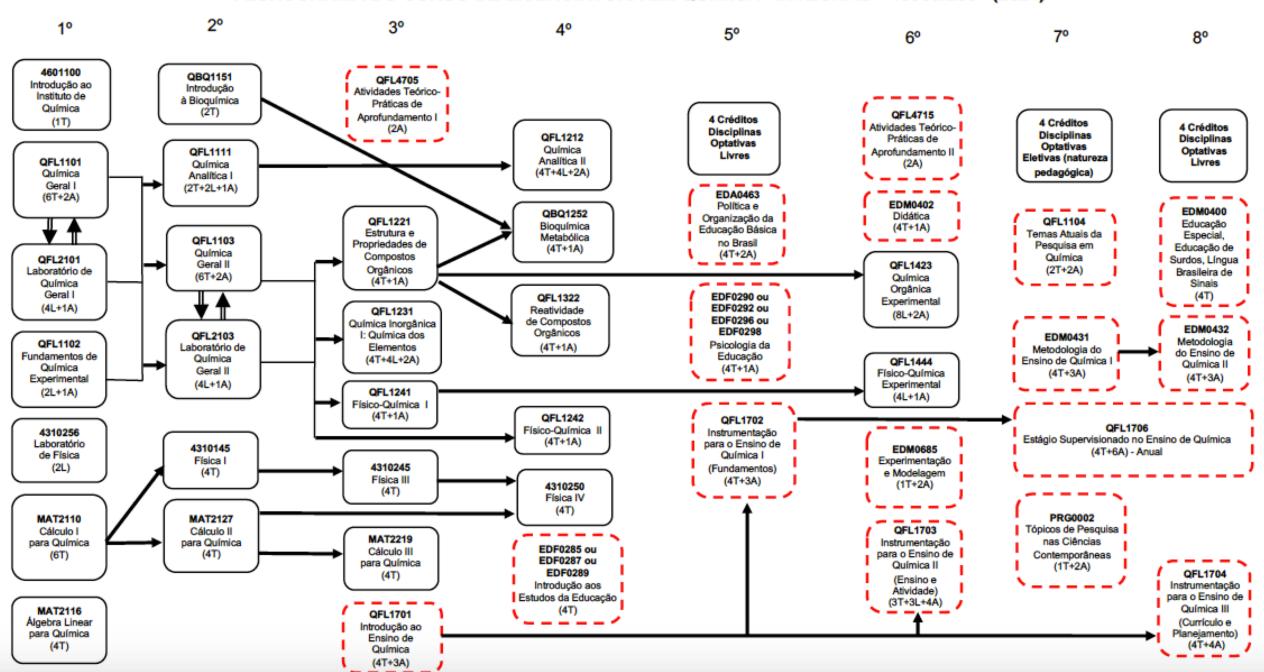
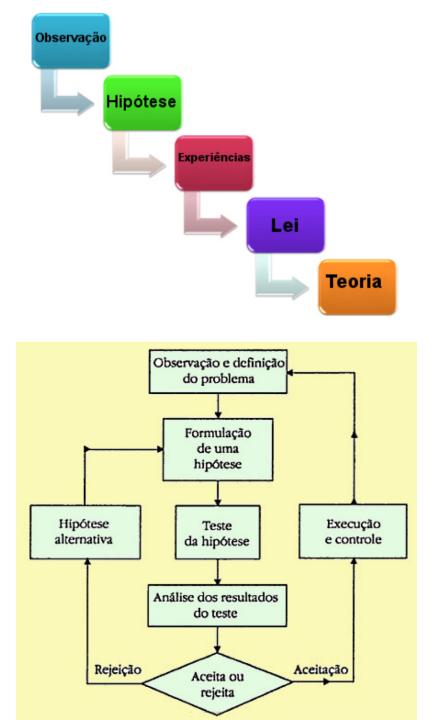
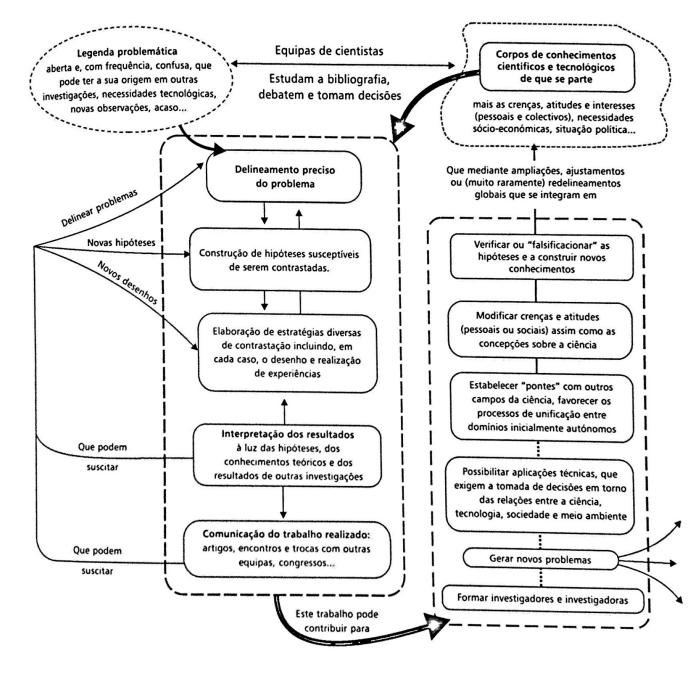
FLUXOGRAMA DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA- INTEGRAL - 46300/200 - (2021)

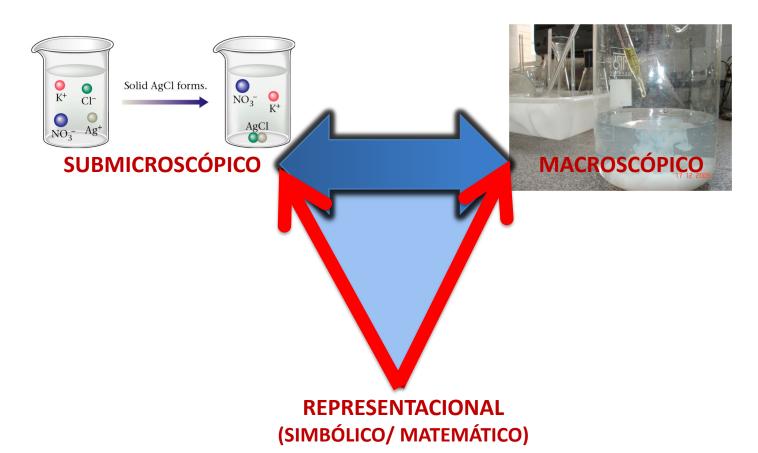






Quadro 3. Diagrama representativo das estratégias da actividade científica

ASPECTOS DO CONHECIMENTO QUÍMICO Níveis de Representação dos Fenômenos Químicos



 $KCI(aq) + AgNO_3(aq) \rightarrow NaNO_3(aq) + AgCI(s)$ $K^+(aq) + CI^-(aq) + Ag^+(aq) + NO_3^-(aq) \rightarrow Na^+(aq) + NO_3^-(aq) + AgCI(s)$ $CI^-(aq) + Ag^+(aq) \rightarrow AgCI(s)$

As Abordagens de Ensino

Indivíduo ← Meio Externo

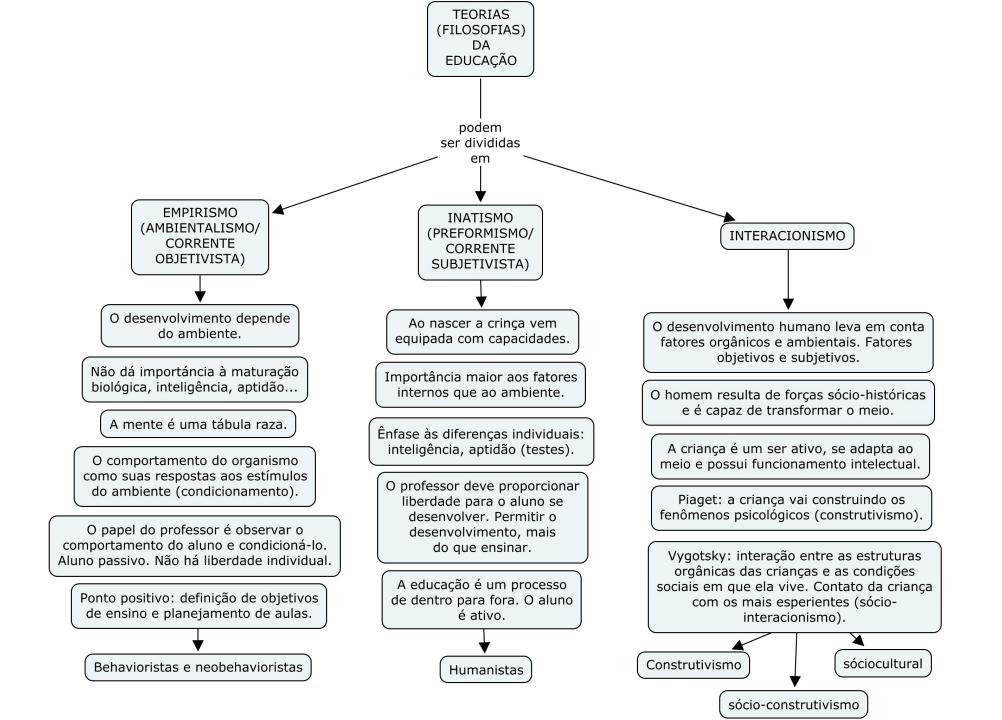
Tradicional (Meio)

Comportamentalista (Meio)

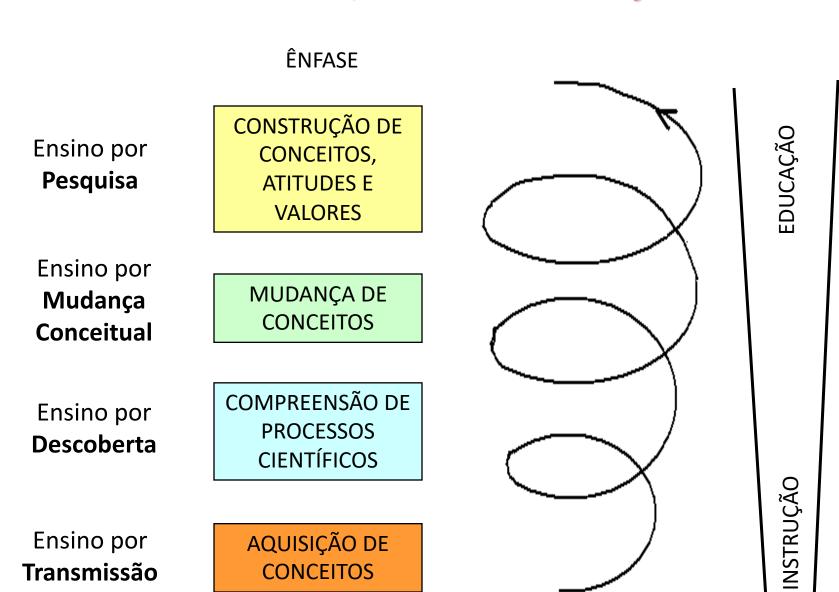
Humanista (Indivíduo)

Interacionista/Cognitivista (Indivíduo e Meio)

Sócio-cultural (Indivíduo, Meio e Cultura)



PRINCIPAIS PERSPECTIVAS DE ENSINO DAS CIÊNCIAS, SUA ÊNFASE E EVOLUÇÃO



Movimento da Reforma Curricular (EUA e Inglaterra, déc. 1960)

- Em oposição aos cursos tradicionais de química: muito extensos, descritivos, acúmulo de informações, uso de demonstrações experimentais apenas para confirmar a teoria.
- Projetos: CBA (Sistemas Químicos), ChemStudy (Química uma ciência experimental) e Nuffield de Química.
 - a natureza e a estrutura da química e os processos de investigação científica;
 - a diferença entre observação e interpretação;
 - a profundidade, e não a extensão do conteúdo;
 - o uso do laboratório para introduzir, explorar e sugerir problemas;
 - o emprego de investigações como base para o desenvolvimento do curso;
 - discussões em sala de aula.

Movimento da Reforma Curricular (EUA e Inglaterra, déc. 1960)

 Deu origem às investigações na área de Ensino/Aprendizado de Ciências/Química.

Aspectos positivos	Aspectos negativos
A idéia de currículo em espiral, que implica na seleção de conceitos fundamentais e em sua organização através de grandes temas centrais	A ênfase na aprendizagem por descoberta, através da qual o aluno constrói conceitos e princípios científicos a partir da observação e coleta de dados experimentais, sendo que para tal construção o aluno parte 'do zero'. O aluno era visto como 'tabula rasa'.
A ênfase no ensino experimental, em oposição à tradição das aulas expositivas. A não separação teoria e prática (aulas teóricas e de laboratório)	A mitificação do método científico como um método todo poderoso que leva à descoberta das verdades científicas a partir de observações objetivas e neutras. Tal método, decomposto em suas várias etapas era usualmente apresentado nas primeiras páginas dos livros ou era descrito, pelo professor, nas primeiras aulas de química.
As discussões em sala de aula, em oposição à tradicional hegemonia do discurso do professor.	

"Confunde-se facilmente descobrir "que", relativo ao âmbito descritivo/fenomenológico (e por isso mesmo acessível ao aluno) com descobrir "porque", relativo a quadros teóricos (e por isso mesmo inacessível ao aluno sem informação prévia)."

- Resultados pouco promissores da avaliação dos projetos curriculares, levam, ao final dos anos 70, à busca dos 'porquês' e dos 'como' do processo de ensino-aprendizagem.
- Desenvolvimento de pesquisas;
 - Levam em conta as contribuições da psicologia cognitivista, da história e da filosofia da ciência.
- O processo de ensino-aprendizagem de ciências e química, no caso, passa a ser concebido, a partir dos anos 80, sob orientações construtivistas.

tradição centrada na transmissão de conhecimentos científicos prontos e verdadeiros



construção e reconstrução ativa do conhecimento por parte do sujeito humano.

alunos = 'tabulas rasas'

PRINCIPAIS PERSPECTIVAS DE ENSINO DAS CIÊNCIAS, SUA ÊNFASE E EVOLUÇÃO

ÊNFASE

Ensino por **Pesquisa**

CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS, ATITUDES E VALORES

Ensino por **Mudança Conceitual**

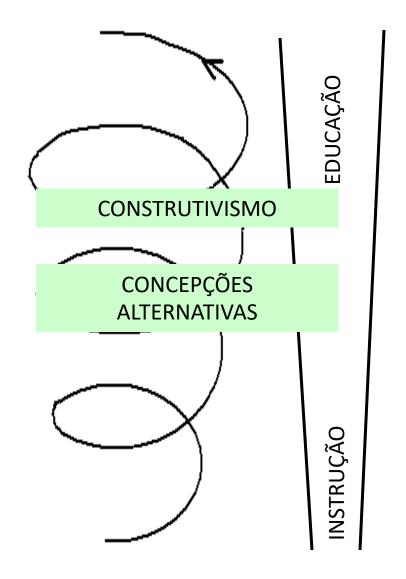
MUDANÇA DE CONCEITOS

Ensino por **Descoberta**

COMPREENSÃO DE PROCESSOS CIENTÍFICOS

Ensino por **Transmissão**

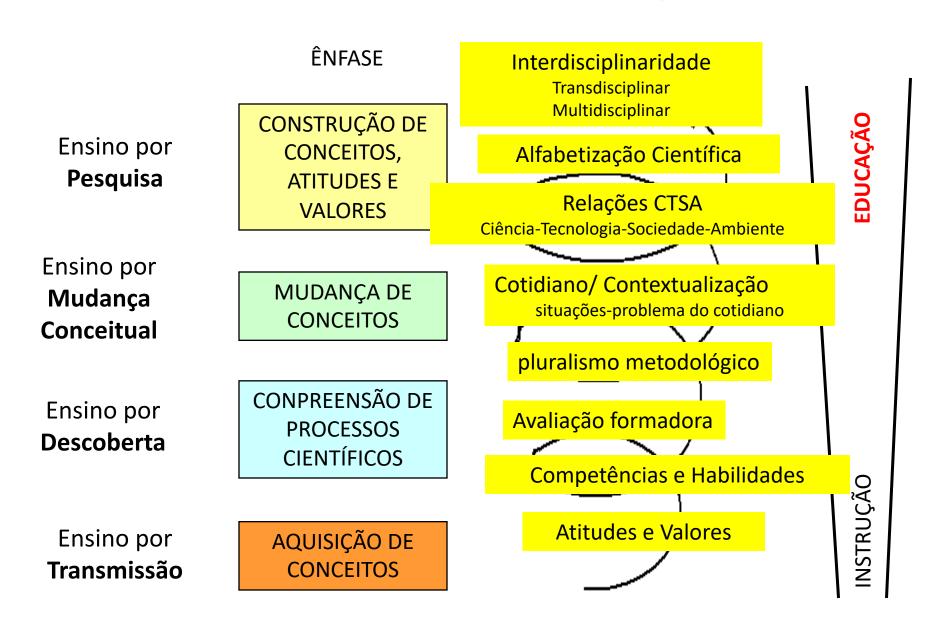
AQUISIÇÃO DE CONCEITOS



Elementos comuns nas diversas propostas do movimento de alfabetização científica.

- Alfabetização científica prática, que permita utilizar os conhecimentos na vida diária com o fim de melhorar as condições de vida, o conhecimento de nós mesmos, etc.
- Alfabetização científica cívica, para que todas as pessoas possam intervir socialmente, com critério científico, em decisões políticas.
- Alfabetização científica cultural, relacionada com os níveis da natureza da ciência, com o significado da ciência, com o significado da ciência e tecnologia e sua incidência na configuração social.

PRINCIPAIS PERSPECTIVAS DE ENSINO DAS CIÊNCIAS, SUA ÊNFASE E EVOLUÇÃO



DESAFIO ATUAL PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS:

- ☐ MANTER O EQUILÍBRIO
- **□** EVITAR FALSAS DICOTOMIAS

